RELATÓRIO DE LIÇÕES APRENDIDAS

INTRODUÇÃO

O projeto piloto denominado Valoriza Territórios Sustentáveis ou Valoriza TS representa uma fase preparatória para adesão de possíveis provedores(as) de serviços ambientais a acessarem o iminente Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais do estado do Pará (PEPSA/PA). Seu financiamento provém do Fundo de Subvenção Valoriza TS, instituído pela Lei nº 10.167/2023. O objetivo do projeto é fomentar: - A regularização fundiária e ambiental de propriedades/posses rurais; - A oferta de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural; - A execução e/ou manutenção de ações de restauração florestal, contemplando diferentes modalidades:



O Valoriza TS oferece incentivos para a implementação das atividades mencionadas, abrangendo até 5 hectares, com prioridade para a recuperação do passivo de APP, caso exista. Esses incentivos estão previstos, conforme edital vigente, para um período máximo de 2 anos. Após esse prazo, os(as) beneficiários(as) poderão se qualificar para ingressar no iminente Programa Estadual de Pagamento por Serviços Ambientais na categoria de "usuários-provedores de serviços ambientais".

O Valoriza TS é voltado para produtores(as) e agricultores(as) familiares que possuam Cadastro Ambiental Rural - CAR e que residam em propriedades/posses rurais de até 4 módulos fiscais. Para participar, as áreas não podem apresentar sobreposição a Unidades de Conservação de Preservação Integral ou Terras Indígenas, nem ter ocorrido supressão irregular da vegetação nativa após 22 de julho de 2008, conforme estabelecido pela Lei 12.651/2012.

Como política pública, o Valoriza TS é uma iniciativa de grande relevância, voltada para a oferta de incentivos que fomentam a conservação e a restauração florestal. Auxiliando no

cumprimento dos compromissos assumidos pelo Governo Estadual, incluindo aqueles previstos no Plano Amazônia Agora, entre outros.

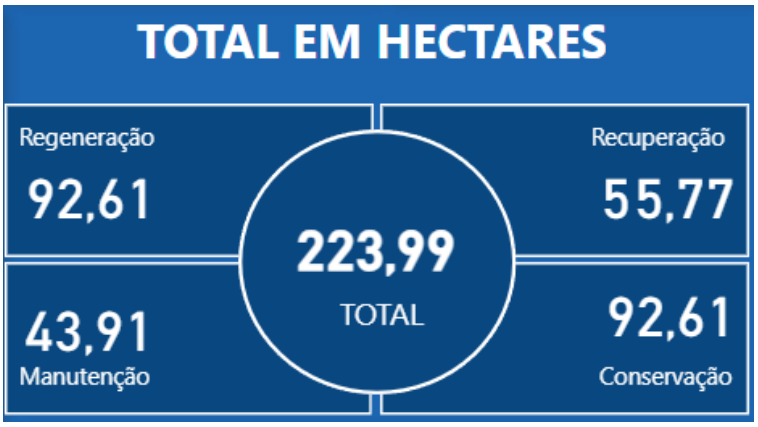
No entanto, após seu lançamento, a baixa adesão das famílias e desafios operacionais ganharam destaque. O primeiro Edital de Chamada Pública foi publicado em 14 de novembro de 2023. A partir desse momento, diversas mobilizações foram promovidas diretamente nos territórios, sob a coordenação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS e com o apoio da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará - EMATER/PA e de outras iniciativas parceiras. Durante essas ações, o projeto Valoriza Territórios Sustentáveis foi apresentado, proporcionando aos(às) produtores(as) e agricultores(as) interessados(as) a oportunidade de se inscreverem. As atividades elegíveis do Valoriza TS foram revisadas, assim como os valores ofertados. Com o objetivo de tornar a iniciativa mais atrativa para os potenciais beneficiários(as), um novo edital foi lançado em maio de 2024.

Até o momento, 1.364 produtores(as)/agricultores(as) dos municípios de Água Azul do Norte, Tucumã, São Félix do Xingu, Novo Repartimento, Canaã dos Carajás, Marabá, Parauapebas, Ourilândia do Norte, Tomé-Açú e Pacajá se inscreveram. Destes, 771 foram analisados pela SEMAS, sendo 422 elegíveis ao Valoriza TS. Porém, apenas 75 beneficiários receberam o repasse dos incentivos, conforme as modalidades previstas no Edital.

TABELA DE RESULTADOS:

TOTAL DE INSCRITOS	TOTAL DE ANALISADOS	TOTAL DE ELEGÍVEIS	TOTAL DE BENEFICIÁRIOS
1364	771	422	75

R$ 235.958,65	R$ 14.740,50	R$ 26.126,45	R$ 91.741,65	R$ 368.567,25
Pago Regeneração	Pago Conservação	Pago Manutencao	Pago Recuperacao	Pago Geral



Para isso, estão sendo realizadas reuniões e relatórios para entender os entraves para dar vazão aos fluxos de pagamento. O presente documento tem como finalidade apresentar os desafios encontrados na implementação do projeto piloto Valoriza TS, suas implicações e possíveis soluções para superá-los.

O impacto desse processo na construção do iminente PEPSA no Pará é incalculável. Além disso, ele ressalta a relevância de uma gestão pública participativa e da formação de parcerias com organizações de base e outros atores essenciais. Essas colaborações são fundamentais para ampliar as chances de êxito das políticas públicas de incentivo e otimizar o uso dos recursos disponíveis nos territórios.

SISTEMATIZAÇÃO DAS LIÇÕES APRENDIDAS

No âmbito do Valoriza TS, as lições extraídas foram analisadas com base em informações organizadas e classificadas em seis categorias, considerando os problemas identificados, os impactos resultantes e a avaliação de diferentes cenários: Categoria, problema, impacto, análise e lição aprendida.

As seis categorias que serão descritas a seguir são:
- Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER;
- Plataforma Territórios Sustentáveis – Plataforma TS;
- Engajamento dos produtores e agricultores(as) familiares;
- Governança;
- Plano de Comunicação;
– Monitoramento.

A descrição deste fluxo para cada categoria ou tema tratado é apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Descrição dos problemas identificados, impactos, análises e lições aprendidas por categoria.

Categoria	Problema	Impacto	Análise	Lição Aprendida
ATER	Quadro técnico reduzido	Atendimento às famílias insuficiente	Foram sistematizadas informações sobre o baixo engajamento das famílias e diversas reuniões com SEMAS, EMATER e ATER privadas realizadas para análise da situação.	Credenciar e treinar equipe de ATER para ampliar o atendimento ao Valoriza TS; Garantir ATER para a regularização ambiental; Viabilizar incentivos para os serviços de ATER.
	Falta conhecimento sobre o tema e uso da Plataforma TS	Famílias não compreendem a oportunidade do Valoriza TS		
	Dificuldades para retificação do CAR	Processo de retificação moroso		

Plataforma TS	Funcionalidades insuficientes	Baixa agilidade e eficiência nos fluxos operacionais;	Os desafios foram sistematizados em relatórios subsidiando o processo de aperfeiçoamento da plataforma; Ações paliativas de curto prazo foram adotadas para reduzir o impacto (ex: adoção de ferramentas gratuitas para coleta de dados em campo e hospedagem numa conta criada pela SEMAS; criação de página do Valoriza TS na *webpage* da SEMAS para disponibilizar informações sobre o Valoriza TS.	Testar o ambiente de gestão das informações antes do início do projeto e avaliar ambientes de gestão alternativos; Investir em treinamentos de agentes multiplicadores nos territórios de atuação do projeto.
	Falta espaço exclusivo para hospedar informações do Valoriza TS	Risco de perda de dados e desestímulo aos usuários que necessitam acessar informações;		
	Não dispõe de uma aplicação para criação de formulários e hospedagem dos dados coletados	Informações dispersas sobre o Valoriza TS;		
	Necessita de um sistema de monitoramento para o Valoriza TS	Dificuldade de reportar resultados;		
	Falta um espaço de dashboard para divulgação dos resultados/progresso do Valoriza TS	Não permite garantir transparência em relação aos resultados da iniciativa.		
Engajamento das famílias	Pouco conhecimento sobre o tema	Baixo interesse em aderir a um projeto que pouco compreende.	Foi realizada, sistematizada e discutida uma análise do potencial de beneficiários versus o número de agricultores(as) que aderiram ao Valoriza TS nos municípios de São Félix do Xingu, Novo Repartimento e Parauapebas; Foi aberto um diálogo com a Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores (as) Familiares do Pará;	Processos contínuos de treinamento devem ser estabelecidos; O incentivo ou o "pacote" de incentivos devem ser capazes de promover as mudanças esperadas; As lideranças dos sindicatos, associações e cooperativas dos municípios devem ser engajadas desde o início fazendo a ponte entre a política pública e as famílias;
	Valores pouco atrativos para atividade de restauração/regeneração	A atividade se torna pouco atrativa porque o incentivo não cobre os custos reais para sua implementação		

			Proposta metodológica foi construída para o levantamento de dados qualitativos sobre a disposição a participar das famílias de agricultores(as) familiares.	Um "pacote" integrado de incentivos deve ser ofertado para as famílias de forma a atender todos os seus custos;
Governança	Quadro técnico reduzido da SEMAS para lidar com um desafio tão grande	Demora no processo de habilitação das propriedades devido às dificuldades no atendimento das demandas	Reuniões para análise dos desafios foram realizadas e algumas questões encaminhadas num esforço conjunto entre SEMAS e parceiros.	Viabilizar uma equipe técnica ampliada para lidar com os desafios do Valoriza TS ou identificar etapas do processo que possam ser "terceirizadas"; Promover capacitação sobre o tema de gestores e técnicos; Engajamento pelo Estado das secretarias que podem complementar os esforços.
	Necessidade de engajamento de outras secretarias	Perda de oportunidades de maximizar esforços integrando políticas públicas complementares		
	Pouco conhecimento sobre o tema de alguns gestores e técnicos	Dificuldades em contribuir no Valoriza TS		
Plano de Comunicação	A ausência de um plano de comunicação dificulta o processo de divulgação do projeto	Fragilidade no processo de divulgação do projeto e engajamento de atores	Num processo participativo, foram discutidos e elaborados alguns materiais de apoio para a divulgação do projeto	É necessário iniciar um projeto já com seu plano de comunicação estabelecido e de propriedade do governo para guiar o processo de disseminação da experiência e dar suporte às atividades de capacitação.
Monitoramento	Necessidade de adotar indicadores sociais, econômicos e ambientais passíveis de monitoramento	Dificuldade de acompanhar e reportar resultados	Foram realizadas reuniões e oficinas com SEMAS para a definição dos indicadores sociais, econômicos e ambientais; Foram avaliadas	Ter um Plano de Monitoramento do projeto com diretrizes e fluxos pactuados com todos os atores; Desenvolver
	Necessidade de uma metodologia para coleta	Inviabilidade de coleta de dados primários em campo		

	de dados em campo de forma ágil		alternativas para coleta de dados em campo enquanto a Plataforma TS não permite este desenvolvimento; Foi elaborado e testado um diagnóstico socioeconômico e ambiental para a definição da linha de base.	mecanismos de Mensuração/Monitoramento, Relato e Verificação - MRV para além do carbono; Garantir equipes treinadas para realizar as entrevistas com as famílias beneficiárias; Ampliar as capacitações para sensibilização sobre a importância do monitoramento.
	Estabelecimento de sistema de monitoramento e de uma linha de base	Ausência de referência para monitorar impactos positivos e negativos ao longo do tempo.		

DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS

- ATER

Termo de Cooperação assinado entre SEMAS e EMATER/PA para compensar financeiramente a equipe técnica que assumirá as responsabilidades do Valoriza TS no âmbito das atribuições que lhes compete;

Alternativas para a provisão de ATER público-privada estão sendo avaliadas para aumentar a capacidade de atender o número de famílias que poderiam aderir ao Valoriza TS;

Treinamentos foram realizados com os técnicos de ATER pública e privada sobre o Pagamento por Serviços Ambientais - PSA e o Valoriza TS;

Parcerias foram estabelecidas com entidades capazes de contribuir com a regularização ambiental das propriedades (ex: Escritórios Verdes)

- PLATAFORMA TS

Treinamentos sobre uso da Plataforma TS realizados com técnicos de ATER (presencial e online)

Empresa contratada para desenvolver melhorias nas funcionalidades da Plataforma TS de forma que a mesma atenda as demandas do Valoriza TS

- ENGAJAMENTO DAS FAMÍLIAS

Mutirões foram realizados pelas SEMAS nos municípios de Novo Repartimento, Tucumã, Parauapebas, Tomé-Açú, entre outros, para a apresentação do Valoriza TS aos atores-chaves locais;

 Os incentivos foram revisados pela SEMAS e EMATER/PA, com apoio da The Nature Conservancy Brasil - TNC Brasil, e publicado em novo edital em maio de 2024 de forma a viabilizar a implementação das ações e promoverem as mudanças esperadas;

 Uma parceria está sendo estabelecida com a FETAGRI-PA (Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Pará) para ampliar o engajamento de agricultores(as) na iniciativa. A FETAGRI-PA tem 56 anos de atuação e reúne 142 sindicatos em 10 territórios de atuação no Pará. O Seminário sobre Pagamento por Serviços Ambientais e potenciais sinergias com a agenda da Pecuária Sustentável reuniu suas principais lideranças para discutir os desafios do Valoriza TS e as políticas públicas que poderiam ser integradas aos esforços de engajamento de agricultores(as) familiares. A Secretaria de Agricultura Familiar do Estado do Pará (SEAF) foi envolvida no debate e tem desempenhado um papel fundamental nessa articulação com as organizações de base.

 Um diagnóstico sobre a disposição a participar está sendo realizado em cinco municípios paraenses para subsidiar a definição da abordagem do Programa Estadual de PSA. Os resultados deste levantamento de dados podem também ajudar a aperfeiçoar o Valoriza TS.

- GOVERNANÇA

 A SEMAS tem expandido suas parcerias e envolvido mais colaboradores para lidar com os desafios do Valoriza TS;

 Ciclos de palestras para aumentar as capacidades de gestores e técnicos no tema de Pagamento por Serviços Ambientais foram promovidas pela SEMAS e TNC Brasil e contando com especialistas da área.

 Uma visita da SEMAS e TNC Brasil a uma das experiências de PSA de referência no Espírito Santo – o projeto Reflorestar – foi realizada para intercâmbio de conhecimento.

 Grupos de Trabalho temáticos foram formados com colaboradores da SEMAS para discutir a estruturação do Programa Estadual de PSA à luz das lições aprendidas no Valoriza TS.

- PLANO DE COMUNICAÇÃO

 Foram elaborados alguns materiais de apoio para divulgação do Valoriza TS, tais como folders e cards.

 Um guia para o técnico de ATER do Valoriza TS

 Um espaço exclusivo para o Valoriza TS está sendo desenvolvido na webpage da SEMAS e um vídeo institucional está previsto

 Um documento com “Perguntas e respostas sobre o Valoriza TS” foi elaborado.

 Treinamentos online e presenciais com técnicos da EMATER/PA e de iniciativas da Plataforma TS foram realizados para aumentar o conhecimento sobre PSA, o Valoriza TS e o funcionamento da plataforma.

- MONITORAMENTO

 Foram definidos 16 indicadores socioeconômicos e ambientais para monitoramento do Valoriza TS, os quais serão avaliados e rediscutidos no final do primeiro ano do projeto e, eventualmente, aperfeiçoados.

 Um sucinto diagnóstico foi elaborado para a definição da linha de base do Valoriza TS e equipes de ATER foram treinadas para aplicá-lo por meio de uma ferramenta de coleta de dados chamada *Kobotool Box* que funciona offline.

 Está sendo desenvolvido um módulo de carbono que será integrado a Plataforma TS e permitirá mensurar e certificar projeto de carbono de restauro florestal com metodologia reconhecida pelo mercado voluntário de carbono, sem perder de vista a necessidade de valorar e monitorar outros serviços ambientais associados (biodiversidade e água).

DIMENSÃO	INDICADORES
Regularização Fundiária	Situação fundiária do lote
Regularização Ambiental	Situação do CAR
	Tamanho da área do passivo ambiental em RL e/ou APP no lote (em hectares)
Cobertura florestal e usos da terra	% do lote com cobertura florestal
	Tamanho das áreas sob restauro fora de APP (hectares)
	Tamanho da área de APP em regeneração/restauração (hectares)
	Remoção/conservação de carbono nas áreas restauradas, regeneradas e/ou conservadas.
	Melhoria da qualidade e/ou disponibilidade hídrica (em discussão)
	Diversidade de espécies em SAFs

Socioeconômica	Incremento percentual da renda nas áreas restauradas com espécies de uso econômico
	Participação do PSA (%) em relação às outras fontes de renda
	Diversificação de fontes de renda oriunda de atividades produtivas no lote
	Distribuição percentual de categorias de aplicação do recurso de PSA pelo(a) agricultor(a)
	Diversificação de acesso a mercados
	Número de pessoas da família capacitadas/treinadas pelo projeto (discriminado por gênero, raça e idade)
	Número de mulheres e jovens participando de atividades do empreendimento familiar.

Os ensinamentos obtidos até agora com o projeto piloto Valoriza Territórios Sustentáveis destacam os desafios que devem ser levados em conta antecipadamente ao planejar um Programa Estadual de PSA. Além disso, proporcionam a formulação de uma visão estratégica que valoriza, de forma assertiva, a relevância do PSA, considerando uma abordagem mais ampla, com ações integradas e estruturantes que possam gerar transformações duradouras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscando medidas de mitigação dos impactos das alterações climáticas a partir da manutenção da integridade dos ecossistemas e sua biodiversidade, a redução do desmatamento, a restauração de áreas degradadas, a adoção de sistemas produtivos de baixo impacto, a recuperação da qualidade dos recursos hídricos e dos solos e o manejo sustentável de recursos naturais. O governo do estado do Pará tem feito inúmeros esforços, a fim de garantir incentivos para a recuperação de áreas degradadas da agricultura familiar por meio de Pagamento por Serviços Ambientais.

Ao empregar um projeto piloto para antecipar soluções frente aos desafios apresentados, o governo possibilita que o futuro Programa Estadual de PSA se beneficie de um conjunto de soluções previamente testadas, prontas para superar diversos obstáculos, o que aprimora sua eficiência e fortalece sua credibilidade. Assim, é essencial que os aprendizados adquiridos durante esse processo, detalhados anteriormente neste documento, sejam devidamente tratados em curto prazo. Além disso, a consolidação e a expansão das parcerias com diferentes setores devem continuar sendo um aspecto estratégico e diferenciador na atuação do governo estadual atual.

ELABORAÇÃO:



SECRETARIA DE
MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

